

ANÁLISE DE PREENSÃO PALMAR E SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM MÚSICOS

Hand grip and osteomuscular symptoms analysis in musicians

Análisis de prensión palmar y síntomas osteomusculares en músicos

Ramon Deivis Da Silva^{1,3}, Vitor Kinoshita Souza^{1,3}, Heloyse Uliam Kuriki^{1,4};
Alexandre Marcio Marcolino^{1,2,4}; Marisa De Cássia Registro Fonseca^{2,5}; Rafael Inácio
Barbosa^{1,2,4}

Objetivo: Avaliar a preensão palmar em músicos atuantes em bandas de música marcial e orquestra e conhecer o perfil sociodemográfico dos mesmos, identificando os segmentos com queixa de dor. **Resultados:** Para a avaliação da preensão palmar observou-se que o grupo madeira apresentou a menor média, com diferença estatística quando comparada com os grupos metal e percussão, porém todos os grupos permaneceram dentro da faixa de normalidade para a população brasileira. Para todas as classes de instrumentos, a maioria dos indivíduos apresentaram alguma dor causada pela prática instrumental como: cervical, punho/mão e região lombar. **Discussão:** Os músicos em geral, sejam eles profissionais, professores ou estudantes, representam um grupo ocupacional único, no qual os problemas neuromusculares relacionados ao tocar parecem ser comum. Por este motivo, é importante educá-los sobre os riscos a que podem estar expostos, uma vez que estes podem levá-los a uma lesão relacionada ao trabalho. Teixeira *et al.*, concluíram que as maiores queixas foram relacionadas à região cervical, lombar, ombro e braço corroborando com os dados encontrados em nosso estudo. **Conclusão:** Na amostra analisada, pode-se concluir que há uma alta incidência de dor em regiões específicas, porém, tais queixas não são relacionadas com a diminuição da força de preensão palmar.

Palavras-chaves: Dor Musculoesquelética; Fisioterapia; Música; Ortopedia.

¹Laboratório de avaliação e reabilitação do aparelho locomotor, Universidade Federal de Santa Catarina (LARAL/UFSC) – Araranguá (SC), Brazil.

²Laboratório da mão e do membro superior, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto of Universidade de São Paulo (LabMão-USP) – Ribeirão Preto, São Paulo, Brazil.

³Graduado em Fisioterapia pela Universidade Federal de Santa Catarina - Araranguá (SC), Brazil.

⁴Professor adjunto do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina, (UFSC) – Araranguá (SC), Brasil.

⁵Livre-docente pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP USP) – Ribeirão Preto (SP), Brasil